

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Área temática: Ciências da Saúde.

COSTA, Isabella Novaes Da¹ (isaanovaes@hotmail.com); **WATANABE, Elaine Aparecida Mye Takamatu**² (ewatanabe@uems.br).

¹ – Isabella Novaes da Costa – Discente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS;

² – Elaine Aparecida Mye Takamatu Watanabe – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS;

A mudança demográfica e epidemiológica global é patente, com destaque para a transição demográfica causada pelo envelhecimento da população e a transição epidemiológica relacionada ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Considerando que, a expectativa de vida está em ascensão, ao mesmo tempo em que ocorre a redução das doenças infecciosas e parasitárias (DIP). No Brasil, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte, associadas a fatores de risco modificáveis como dieta não saudável, sedentarismo, tabagismo e álcool, podemos observar que as mudanças demográfica e epidemiológica, são influenciadas por diversidades regionais e desigualdades sociais. Existem diferenças nos padrões de morbidade e mortalidade entre regiões, como o aumento das DCNT nas regiões Sul e Sudeste e a persistência das DIP no Nordeste. O indicador de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) é discutido como uma medida importante para avaliar a mortalidade prematura, fornecendo informações essenciais para o planejamento de ações de saúde e prevenção de doenças. Objetivo: Conhecer as principais causas de óbito em Dourados/MS, conforme a CID-10, e calcular a média APVP. Estudo retrospectivo, realizado através da análise de dados obtidos a partir de Declarações de Óbito (DO) do cartório entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021. Foram coletados dados como idade, sexo, data de óbito, causa e local. As idades foram agrupadas em jovens (1-11; 12-17 anos), adultos (18-59 anos) e idosos (60-69 anos; 70 anos ou mais). Em seguida, calculado os APVP para cada grupo. Entre 2019 e 2021, houve um aumento constante nas mortes em adultos, com destaque para homens, devido a doenças do sistema circulatório e causas externas, enquanto em 2021, as doenças respiratórias se tornaram mais prevalentes. Jovens de 12 a 17 anos viram um aumento nas mortes por causas externas, passando de 22% em 2019 para 50% em 2021. Crianças de 1 a 11 anos tiveram suas maiores taxas de mortalidade associadas a doenças infecciosas e parasitárias nos anos de 2019 e 2020, mas em 2021, as causas externas também se tornaram significativas, conforme Tabel I.

Tabela I- Óbitos por sexo, idade, causas morte e APVP.

		2019	2020	2021	Total
Numero total de óbitos	1-17 anos	31	27	27	85
	18-59 anos	310	335	426	1.071
	Acima 60	504	598	707	1.809
Sexo	Feminino	347	410	445	1.202
	Masculino	498	550	715	1.763
Causa Morte predominante	1-17 anos	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Causas Externas	Causas Externas	-
	18-59 anos	Doenças do Aparelho Circulatório	Doenças do Aparelho Circulatório	Doenças do Aparelho Respiratório	-
	Acima 60	Doenças do Aparelho Circulatório	Doenças do Aparelho Circulatório	Doenças do Aparelho Respiratório	-
Média AVP/Indivíduo	1-17 anos	53,96	59,12	60,32	173,40
	18-59 anos	26,11	25,69	25,35	77,15
	60-69 anos	5,25	5,49	5,35	16,09

Fonte: Própria autora

Em 2021, doenças respiratórias se destacaram; enquanto em populações mais jovens, as mortes devido a doenças infecciosas, parasitárias e causas externas superaram as doenças circulatórias. Essas tendências alarmantes exigem ação preventiva e políticas de saúde sólidas, com foco em diferentes grupos etários, para promover o bem-estar geral.

PALAVRAS-CHAVE: Registros de Óbitos, APVP, Perfil Epidemiológico.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica da (PIBIC) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à minha orientadora, Dra. Elaine Watanabe, pelo apoio inestimável que recebi ao longo da minha jornada acadêmica. Ambos desempenharam papéis fundamentais no meu desenvolvimento como estudante e pesquisador, proporcionando recursos, oportunidades e um ambiente propício para tal.